

INFORMAÇÕES

Dia Mundial da Luta contra a Lepra: É celebrado neste domingo, dia 26. A Associação Portuguesa dos Amigos de Raoul Follereau, ligada aos Missionários Combonianos, pede donativos para esta causa, já que ainda há cerca de 10 milhões de leprosos em todo o mundo. Se quer ajudar, deposite o seu donativo no mealheiro que estará colocado à entrada da porta da Igreja durante todo o mês de Janeiro.

Jantar/Convívio: O pároco e a Comissão Fabriqueira, com a colaboração do Centro Social Paroquial, promovem um Jantar/Convívio, para todas as pessoas que trabalham nos diversos sectores da vida paroquial, a realizar no próximo sábado, dia 1 de Fevereiro, às 19.30 h. Será uma maneira de comemorar o 35º aniversário da criação da paróquia, que ocorre no dia 2. O pároco quer aproveitar esta ocasião para fazer um balanço do seu trabalho nesta paróquia e apresentar novos projectos para a vida da comunidade. Para isso conta com as pessoas que têm dado o seu melhor no trabalho apostólico e com outras que espera venham também a colaborar nas actividades paroquiais e a promover um aumento do espírito paroquial das gentes que moram nesta terra. Tem consciência de que este é um trabalho muito difícil e muito ingrato, exigindo por isso muita iniciativa e muita perseverança, muito espírito de serviço e muito sentido de Igreja, mas tem a certeza que não há outro caminho possível para que a nossa paróquia tenha futuro.

Visita aos doentes: Como todas as últimas quartas-feiras de cada mês, o pároco está disponível para visitar os doentes na próxima 4ª feira, dia 29, das 14 às 16 h. Pede aos familiares que o informem dos nomes e moradas dos doentes que queiram receber a sua visita.

Reunião do Grupo Sinodal: Na próxima 4ª feira, dia 29, às 21 h., no Centro de Convívio. Este Grupo de preparação para o Sinodo Diocesano é informal, aberto à participação de todos os cristãos da paróquia. Participe!

Dia da Candelária: No próximo domingo, dia 2, a Igreja celebra a festa da Apresentação do Senhor no Templo, como luz do mundo. É o popularmente chamado "dia da Candelária". Está prevista na liturgia a possibilidade da bênção de velas no início da Eucaristia. Quem quiser levar para casa velas benzinadas, pode trazê-las de casa ou adquiri-las 15 minutos antes da Missa na sacristia.

Dia da Universidade Católica Portuguesa (UCP): Celebra-se no próximo domingo, dia 2, sob o tema "Pela construção de uma Europa com identidade cultural". O ofertório das Missas dominicais desse dia destinam-se à UCP e irão contribuir, em primeiro lugar, para que a Faculdade de Teologia, nos seus 3 centros, Lisboa, Braga e Porto, continue a poder oferecer uma formação de qualidade aos padres diocesanos, religiosos e leigos chamados a servir a comunidade eclesial.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; João Jesus da Silva
28	Ter	18,30	Francisco Lomba e Maria Rosa João; Félix Guimarães Barbosa
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
30	Qui	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Maria da Luz do Rego Meira (aniv.); Manuel Gonçalves Dias
31	Sex	18,30	Arnaldo Passos Viana (aniv.) e José Lino Freitas Ferreira
1	Sáb	18,30	Aristides Passos; Luis Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom	9,45	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

Nº 69 - 26/01/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Jesus ... começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: "Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho". ... viu Simão e seu irmão André... Disse-lhes Jesus: "Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens". Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Os (Evangelho)»

O SACRAMENTO DO BAPTISMO (3)

Depois do que dissemos sobre o sacramento do Baptismo numa perspectiva teológica e pastoral, cabe agora dizer algo sobre a disciplina da Igreja no que concerne a este Sacramento da iniciação cristã. Essa disciplina baseia-se nos pressupostos teológicos e pastorais.

Os pais só devem pedir o Baptismo para os filhos se estão dispostos a educá-los na fé cristã, isto é: a ensiná-los a rezar; a inscrevê-los na Catequese da Infância e Adolescência (dos 6 aos 16 anos de idade); a ajudá-los a frequentar a Celebração da Eucaristia (Missa) e a receber os outros Sacramentos após a 1ª Comunhão; a dar-lhes exemplo de "amor ao Senhor e ao próximo, observando a Lei de Deus como Cristo nos ensinou" (ritual do Baptismo); a ajudá-los a serem pessoas humanamente boas na sua vida familiar, profissional e social.

Quanto aos Padrinhos, diz o Código do Direito Canónico (Direito da Igreja Universal), no Cânion 874 § 1: Para alguém poder assumir o múnus de padrinho requer-se que:

1º - seja designado pelo próprio Baptizando, ou pelos pais ou por quem faz as vezes destes ou, na falta deles, pelo pároco ou ministro, e possua aptidão e intenção de desempenhar este múnus;

2º - tenha completado dezasseis anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo Bispo diocesano, ou ao pároco ou ao ministro por justa causa pareça dever admitir-se excepção;

3º - seja católico, confirmado e já tenha recebido a Santíssima Eucaristia, e leve uma vida consentânea com a fé e o múnus que vai desempenhar;

4º - não esteja abrangido por nenhuma pena canónica legitimamente aplicada ou declarada;

5º - não seja o pai ou a mãe do baptizando.

Concluindo e concretizando: Para ser Padrinho ou Madrinha de Baptismo é necessário que seja:

- Baptizado
- Confirmado, isto é, que recebeu o "Cristianismo"
- Com o mínimo de 16 anos, podendo contudo admitir-se excepções
- Suficientemente instruído na doutrina católica - por isso deve participar nas reuniões de preparação para o baptismo
- Uma pessoa disposta a colaborar na educação cristã do afilhado
- Católico praticante, isto é, que reza diariamente, que participa na Celebração da Eucaristia Dominical, que se confessa e comunga ao menos uma vez no ano

(cont. na pág. 3)

3º Domingo do Tempo Comum - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

O ANUNCIO QUE PROVOCA A CONVERSÃO – O futuro da história depende e, de modo nascente, já está contido na atitude do homem que gera as situações históricas, que podem ser ambíguas, produzindo a frustração ou a realização da vida. Por isso, mais do que perguntar sobre o futuro, devemos tomar consciência do que estamos vivendo e fazendo no presente.

Deus quer dar vida aos homens e por isso leva-os, através do Seu profeta, a tomar consciência do presente para ter vida no futuro (1ª leitura). Em Jesus, Deus realiza todas as Suas promessas, respondendo a todas as aspirações da humanidade. Por isso Jesus é o convite à conversão radical, à mudança de vida que compromete o homem na Sua comunhão e seguimento (Evangelho).

1ª leitura: Jon. 3, 1-5, 10

«Os habitantes de Nínive converteram-se do seu mau caminho» – A cidade de Nínive, capital dos reis assírios que haviam destruído Israel, era para o Povo eleito o símbolo do mal e da inimicizia com Deus. No entanto, a misericórdia de Deus não tem fronteiras e, por isso, o Senhor lhe envia o Seu profeta, a pregar o arrependimento. E os Ninivitas não discutem a mensagem de salvação, mas fazem penitência, num contraste impressionante com o procedimento do Povo bíblico, perante a pregação dos profetas e o dos contemporâneos de Jesus perante o Evangelho.

2ª leitura: 1 Cor. 7, 29-31

«O cenário deste mundo é passageiro» – O tempo de que o homem dispõe para se arrepender e salvar-se passa sem se dar conta. Importa, pois, que o cristão o aproveite, lembrando-se de que a vida presente, por mais bela que seja, não é ainda a verdadeira vida. Por isso o cristão, quer viva no matrimônio, quer na virgindade que, mais directamente, prepara para a virgindade da ressurreição, tem de ser fiel às tarefas do tempo, sem deixar de aderir, continuamente, a Deus: só Ele é eterno.

Evangelho: Mc. 1, 14-20

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho» – O Reino de Deus, anunciado pelos profetas, não vem entre manifestações de glória ou de poder material. Começou na maior simplicidade, quando Deus, através de Jesus, dirigiu ao homem a Sua Palavra última e definitiva. Sendo um Reino espiritual e universal, o homem só pode entrar nele pelo caminho da conversão pessoal, isto é, por uma mudança no pensar e no agir, aderindo plenamente, à palavra do Senhor, que nos convida a segui-Lo.



VIVER A EUCARISTIA

PORQUE É QUE O SACERDOTE MISTURA ÁGUA NO VINHO?

Enquanto o presidente da assembleia coloca algumas gotas de água no vinho diz, em voz baixa, esta oração:

«Pelo mistério desta água e deste vinho, sejamos participantes da divindade de Cristo, que se dignou assumir a nossa humanidade».

Como vemos, a água misturada ao vinho simboliza toda a humanidade salva em Cristo pelo Seu sangue derramado na Cruz. O sangue, na literatura judaica, representava a vida. Nós somos a gota de água mergulhada na realidade de Deus. Este gesto tão simples faz-nos pensar na vinda de Jesus Cristo até nós. Ele veio para que pudéssemos viver em Deus.

Participar da divindade do Filho é viver na intimidade de Deus.

Mas toda a participação supõe compromisso. E o que Deus espera de nós é que nos comprometamos de facto com o Reino de Cristo e a sua justiça!

Preciosas, essas gotas de água lembram-nos como, no Filho, nós nos tornamos filhos muito amados. Assim como essas gotas, aparentemente insignificantes mas preciosas aos olhos de Deus, se tomaram uma só coisa com o vinho, assim também todos nós, pela Páscoa de Jesus, mergulhamos na vida de Deus.

Na celebração eucarística, o Sangue de Cristo, que é a vida de Deus, passa a ser nosso também. Em cada Eucaristia, sacramento da vida e comunhão, celebramos sempre a mesma realidade: Deus que Se fez um de nós em Cristo, chama-nos a participar da Sua vida e a viver do Seu Espírito.

O SACRAMENTO DO BAPTISMO (3) (cont.)

- Uma pessoa que aceita a moral católica e vive de acordo com ela

- Uma pessoa humanamente boa na vida familiar, profissional e social

- (Se não é solteiro) Casado catolicamente

Concretizando mais este último ponto: Que não seja casado apenas civilmente, que não seja recusado e que não viva em união de facto.

Tendo em conta o maior bem espiritual da criança a baptizar e da Igreja no seu todo, quem não tem estas condições não deve ser proposto para Padrinho ou Madrinha, nem deve aceitar o convite para tal.

Os Pais e Padrinhos devem frequentar a reunião ou reuniões de preparação para o Sacramento do Baptismo. Estas reuniões devem ser frequentadas:

- pelos Pais, quer baptizem os filhos na paróquia onde residem, quer os baptizem fora da paróquia;

- pelos Padrinhos, quer o venham a ser nesta ou noutra paróquia (não basta procurar um atestado de idoneidade para ser Padrinho).

Não poderíamos terminar melhor este artigo sobre o Baptismo senão com uma referência ao Papa João Paulo II sobre o mesmo assunto. João Paulo II baptizou durante o seu Pontificado 1.370 crianças. No passado dia 12, foram 22. Na celebração a que presidiu na Capela Sistina assinalou, dessa forma, a Solenidade do Baptismo do Senhor. Na oração do Angelus, o Papa vinco a importância da tradição cristã em baptizar as crianças: "O baptismo das crianças, tão querido na tradição cristã, faz entender com imediata eloquência a verdadeira natureza da salvação. Ela é graça, isto é, dom gratuito de Deus". "Por isso", sublinhou, "é bom que os pais cristãos sejam solícitos em levar seus filhos à fonte baptismal, para que recebam, graças à fé da Igreja, o grande dom da vida divina. Os próprios pais assim, com o exemplo, a oração e o ensino, sejam os primeiros educadores da fé dos filhos, para que aquela semente de vida nova possa chegar ao pleno amadurecimento", acrescentou.

(continua)